

MEU ABRIGO

REGINALDO LEMOS

VERSOS
DE UM
CASAMENTO

VOLUME II



REGINALDO LEMOS

*V E R S O S D E U M
C A S A M E N T O*

M E U A B R I G O

Copyright© 2023, Reginaldo Lemos

Nenhuma parte dessa obra pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização expressa dos editores e do autor.

Todos os direitos desta edição reservados à:
Reginaldo Lemos

Reginaldo Lemos

- E-mail – reginaldolemosoficial@gmail.com
- Site – Reginaldo Lemos
- Instagram – @reginaldolemosoficial
- Twitter – @reginaldopoeta
- Facebook – Reginaldo Lemos oficial

REGINALDO LEMOS

Sumário

PREFÁCIO	7
CAPÍTULO 1	9
CAPÍTULO 2	17
CAPÍTULO 3	26
CAPÍTULO 4	33

R E G I N A L D O L E M O S

E M B U S C A D E U M A B R I G O

R E G I N A L D O L E M O S

R E G I N A L D O L E M O S

Prefácio

*AOS VERDADEIROS LAÇOS DE
FIDELIDADE.*

Sozinho

Eu sigo sozinho,
não sei para onde vou;
Às vezes me olho...
Não sei nem quem sou?
... se paro e me calo;
Oh, meu Deus, que horror!
Estou à procura de alguém...
... É de ti, amor.

R E G I N A L D O L E M O S

C A P Í T U L O 1

R E G I N A L D O L E M O S

CAPÍTULO 1

Casa

Quando vejo o caminho por onde passas...
E a casa onde moras,
Meu coração bate forte...
E a minha alma chora.

És para mim tudo o que tenho...
És meu querido bem,
És o começo, meio e fim...
És o mal que traz o bem.

Cama vazia, quarto isolado;
Com a noite fria...
Travesseiro molhado,
De chorar por alguém...
Por quem estou gamado.

Casa

Que saudade expandida.
Que maltrata o meu ser;
Que noite tão demorada;
Que parece não correr;
Para te encontrar, contigo...
Em meus braços te aquecer,
Para acabar com essa saudade...
E suprir o meu viver.

Tão sozinho estou agora...
Desde que você partiu,
A minha alma deu fora;
Minha alegria foi embora...
O meu coração morreu.

Como o rio que corre
E desce pela ribanceira lá de cima;
A desaguar,
Assim corro por todos os lados...
Em ânsia a te procurar,
E percebo que não há encontro...
Continuo sempre a chorar.

Casa

Quando sinto a sua falta...
À noite, fica triste meu quarto;
Meu aquecer é o travesseiro
Só quem me vê é o espelho...
E a solução é o seu retrato.

Aonde vou, não tenho paz...
Só há você em minha mente,
Tudo para mim é triste
Alegria não existe...
E nada me faz contente.

Quando no amanhecer...
Ouço os pássaros cantando,
Lembro, triste, nossos momentos...
Em que vivíamos amando...
Nos aquecíamos com beijos,
Na ânsia louca e nos desejos...
E sem receio nos entregando.

Casa

És a rosa que perfuma...
O meu ser e o meu lar;
És a flor que aromatiza...
O jardim no meu quintal,
És o fruto que não mata...
Mas que pulsa até o final.

Tarde linda e bela de sol aquecedor;
E só eu que estou triste com frio
Sentindo a falta dos teus beijos
O sabor daqueles desejos...
E o doce do teu amor.

Cama fria, noite escura...
Que tristeza sinto agora,
Só porque você partiu,
Com promessas me iludiu...
Me deixando como outrora.

Casa

Pensei que esta dor, menina;
Fosse como um sonho...
Porém, me enganei;
Que sonho foi este, menina...
Que eu nunca mais acordei.

Quando saio à sua procura...
Que não consigo lhe encontrar,
Nisso, morro de desejo...
Só com sede de te amar;
Se te encontro fico mudo...
Cadê forças pra falar.

Quanto mais eu pressinto...
Difícil de ter você,
Muito mais é que eu sinto...
Pulsão por te querer.

Casa

Minha vida é como um rio...
Hora está em cima, hora está na lama;
Mas, eu só tenho assim como o mar...
Minha moral e a própria lama.

No meu jardim já não existe flor...
E nele, só nasce espinho,
Porque perdi teu amor...
E o doce dos teus carinhos.

Se esse sofá falasse...
Para dizer o que passou,
Esquecer seriam lembranças
E ódio seria amor.

Quem fizera que você...
Me quisera eternamente,
Nunca mais suplicaria...
Como assim, suplico sempre.

Casa

Meu quarto está tão triste...
Porque você foi embora,
O espelho fica me olhando...
O travesseiro é quem chora.

Ao saber que não me queres...
Que tristeza sinto agora,
Tua ausência que maltrata...
Tua presença me degola.

A água em que tu usas...
No todo em tua casa,
São prantos que derramei
Há muito... por tua causa.

R E G I N A L D O L E M O S

C A P Í T U L O 2

R E G I N A L D O L E M O S

CAPÍTULO 2

Somente

Peço a Deus somente...
Que guardai nosso amor,
Que algum dia eu seja gente...
E algum dia terei o calor;
Da menina que amei...
E que continuo amando,
Por ti tanto chorei...
Por ti vivo apaixonado.

De tudo que nesse mundo há...
Nada pra mim tem valor,
A não ser o doce da tua boca;
E a ternura do teu amor.

Cada momento em que te vejo
Meu coração bate forte,
Sem ti, eu nada consigo...
Sem ti, desejo a morte.

Somente

Se o maltrato matasse...
Eu já teria morrido,
Por ser maltratado sempre...
E teu amor ser fingido.

De que vale o brilho do luar;
A beleza da rosa, o céu azul...
E o mar risonho,
Se o teu amor, que era tão vero...
Transformou-se somente em sonho.

Se me fizeste sofrer...
E me fizeste chorar,
Aqui tu vais padecer...
Aqui vais ter que chorar.

Somente

Os dias passam depressa...
A vida passa correndo,
Porém, só não passa a minha dor
Por isso, vivo sofrendo.

A cada instante que passa...
Minha alma fica a sofrer,
Padeço por te amar...
E sofro por te querer.

Joguei fora a tristeza...
Para nunca mais sofrer,
Joguei também a lembrança...
Para de ti me esquecer.

Somente

Te amo, te quero, te adoro...
Amor não é uma coisa à toa
Eu só não te amo mais
Porque és apenas uma pessoa.

Quando se sente saudade...
Que não se pode matar,
O coração fica triste...
E os olhos ficam a chorar.

És a luz do meu luar...
És uma estrela que brilha no céu;
És o amor puro e sincero
Que muito me faz fiel,
És também calma minha alma...
Quando me sinto cruel.

Somente

Se ligar fosse desligar...
E desligar fosse ligar
Eu queria de ti estar desligado...
Para sempre contigo estar.

Quando a noite vai passando...
E o dia vem a chegar,
Me vem logo a alegria...
De contigo me encontrar,
Para em teus braços envolver-me...
E o teu corpo mimar.

Mais vale morar numa palhoça...
Onde o riso e alegria se expandem
Do que num lar luxuoso...
Onde o ouro e a beleza choram.

Somente

Que muito deseja
Pouco alcança,
Quem muito espera
Perde a esperança.

Quem zomba dos outros esquece...
Que nada tem desses a mais,
A rosa que é linda e pura
Floresce junto às demais.

As rosas que te ofereço...
Não têm acúleos, nem espinhos,
Para não arranhar o nosso amor
Para não ferir nossos carinhos.

Somente

Da matéria que possuis...
E da rosa que és formosa,
Prefiro teu espírito
Pois és humilde, delicada e atenciosa.

Esses meses de inverno...
Para mim são tão ruins,
Estou vivendo um grande tédio
Porque o nosso amor chegou ao fim.

Somente

Sem ti,
O sol já não raia...
As estrelas são escuras,
A noite não passa
Não amanhece
E eu fico chorando.

Contigo,
O sol já raiou
As estrelas brilhando,
A noite passando
Amanhece...
E eu te mando.

R E G I N A L D O L E M O S

CAPÍTULO 3

R E G I N A L D O L E M O S

CAPÍTULO 3

Presença

Quando te vejo, é como ter um tamanco...
Que bate forte no meu coração,
Tua ausência é o meu penar...
Tua presença é a minha Ilusão.

Quando teus braços me apertam...
Sinto o mundo revirar,
Mil ideias me despertam
Ainda mais para te amar.

Algum dia vou te buscar...
Para te tirar da solidão,
Para apagar os prantos,
Que tanto choras...
E juntar os dois num só coração.

Presença

Quanto mais me abandonas...
Mais te quero,
Quanto mais sofro...
Mais te adoro.

Quem espera não cansa...
De esperar quem lhe amar,
O velho amor se emudece
Um novo... vem encontrar.

Quem muito espera consegue...
Quem pouco... não tem esperança,
De quem se diz não lembrar...
É de quem mais tem lembrança.

Presença

Não viso a sua formosura...
Mas, sim, sua sinceridade,
Por seres sincera e pura
Te amo de pura verdade

Quem foge do amor...
Não sabe o que é felicidade
A tristeza pensa que é alegria
E o bem pensa que é maldade.

Quando eu morrer...
Não quero choro, nem flores,
Só quero numa tabuleta gravado
O nome dos meus amores.

Presença

O teu amor é como a criança...
Que nunca sabe o que quer,
Me ama... logo me deixa...
E eu fico sempre a sofrer.

Quem foge de um grande amor...
Não sabe o que vem a perder
Sua alma fica chorando...
Seu coração a sofrer.

Não quero esquecer o passado...
Para não esquecer que te amei,
O passado vem ao presente...
Futuro contigo estarei.

Presença

Nas horas em que rio...
Meus prantos ficam escondidos,
Por fora tudo é tão belo...
Por dentro tudo é sofrido.

Finjo para o meu coração...
Que continuo te amando,
Para que ele não venha a sofrer
E não fique chorando.

Caminho no horizonte...
No desejo de encontrar,
Alguém que me queira bem...
Alguém que me queira amar.

Presença

Eu sofro por te querer...
Padeço por te amar,
Meu Deus do céu, o que farei...
Se esse amor não voltar.

Te esqueci para sempre...
Porém, não quero lembrar,
Dos dias angustiados...
Que vivi a chorar.

Quando me lembro, querida...
Que um dia tu vais voltar,
Minha alma fica cantando...
Meu coração... a dançar.

R E G I N A L D O L E M O S

C A P Í T U L O 4

R E G I N A L D O L E M O S

CAPÍTULO 4

Jardim

Menina não te mereço...
Pois, sou pobre demais,
Só tenho amor, não riqueza,
Por ser amor com pureza...
Não te mereço jamais.

Queria ter a ironia...
Pra não te amar nunca mais,
Fazer morrer a tristeza...
E renascer minha paz.

Meu mundo não tem mais cor...
Porque você me esqueceu,
Minha alma está doente...
Meu coração já morreu.

Jardim

Meu desejo, querida...
É de outra vez te abraçar,
E entregar-te meu corpo
Para em teus braços sonhar.

Face marota, olhos tristonhos...
Tu és o meu mundo...
Tu és meus sonhos.

Dentre o verde que vês...
Que na floresta há
São esperanças que tenho
Que um dia tu vais voltar.

Jardim

Eu queria ser... menina...
A água azul do mar,
Pra quando à praia você viesse
Teu corpo todo mimar.

Dos beijos que eu já te dei
Já não sinto como agora,
Nesses, o sal apareceu...
E a doçura foi embora.

Céu azul e mar risonho...
Todos estão sempre a sorrir,
E só eu aqui tristonho...
A pensar somente em ti

Jardim

Para mim tudo é triste
Não existe paraíso,
Quando me lembro que não vens...
Na hora em que mais preciso.

O beijo sincero é tão doce...
Parece até ser de mel,
Mas, o fingido é amargo
Até parece ter fel.

Meu coração está tão triste
Na malgrada solidão,
Seu salário é só angústia
E o pagamento é aflição.

Jardim

Sou pobre... ao mesmo tempo, rico
Não é difícil entender,
Sou pobre sem ter dinheiro...
Sou rico por ter você.

É sempre assim essa vida...
Pra quem não sabe amar,
Maltrata a quem lhe ama
E com o passar do tempo
Quando esse alguém o esquece...
Eles vêm sempre a chorar.

Para mim, tudo é triste...
Não existe paraíso,
Quando lembro que não vens...
Na hora em que eu mais preciso.

Jardim

Tudo que começa, termina...
Tudo o que se inicia, finaliza,
Mas, só não finda esta dor...
Que em meu ser martiriza.

Menina dos olhos lindos...
Azuis como o céu e o mar,
Namoro esse teu jeitinho
... E amo esse teu olhar.

Todos os momentos lindos...
Que passei bem, com você,
Agora são recordações presentes
Que eu trouxe como castigo...
Para machucar o meu ser.

Jardim

Se todas as meninas pudessem ver...
O quanto é rico meu ser,
Muitas correriam contentes...
... e quereriam me querer.

O espaço na vida é tempo
E tempo é velocidade,
Onde a tristeza deixa angústia
E a recordação traz saudade.

És linda como um jardim Florido
Na primavera, com valsa e contradição,
És bela como uma flor...
Gostosa como o amor,
Mas és leviana...
Que traças e maltratas corações.

Jardim

Que angústia, que tristeza...
Que malgrada aflição,
Ao te dar aquele adeus
Machuquei meu coração.

Meu mundo já não tem mais luz...
Minha vida já não tem mais cor,
Porque perdi seu carinho...
Porque perdi seu amor.



Encontros

Um dia ainda terei...

O prazer de te encontrar.

Continua...

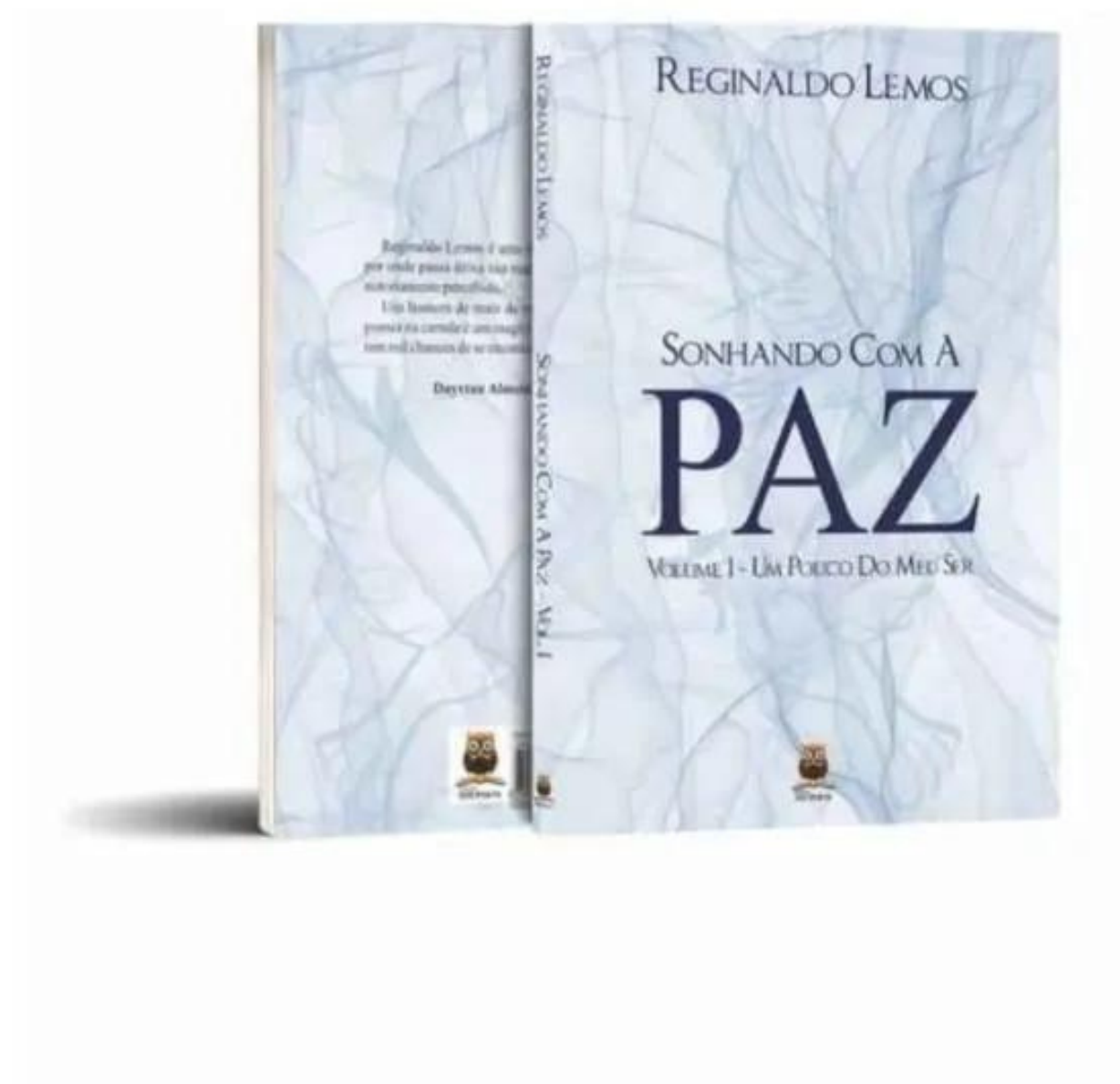
Oo



COPYRIGHT © Reginaldo Lemos, 2023

Esse livro foi escrito e publicado de forma
independente por Reginaldo Lemos
Em setembro de 2023.

**CONHEÇA OUTROS
LIVROS DE
REGINALDO LEMOS**



Sonhando com a paz

Volume I - Um pouco do meu ser



Ser poeta - Vol. III

Quanto vale uma palavra

OS MAIS ÍNTIMOS VERSOS SOBRE UM CASAMENTO

REGINALDO LEMOS

VERSOS
DE UM
CASAMENTO

ATÉ O FIM

Versos de um
Casamento- Vol. I
Até o fim



Contos de Natal

Especial de Natal

Esse livro foi escrito e publicado de forma
independente por Reginaldo Lemos
Em Setembro de 2023.

